



A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM DO TRABALHO NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA LER/DORT NOS PROFESSORES DO ENSINO INFANTIL

TROCOLI, Fernanda. Oliveira. Santos. ¹

SANTOS, Iury. Oliveira. ²

RESUMO

O resultado da postura irresponsável de empregadores tem gerado um grande agravamento dos problemas nos professores de ensino infantil, acarretando uma verdadeira epidemia de Lesões por Esforço Repetitivo – LER ou Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho – DORT, assim o Enfermeiro do Trabalho é responsável por prestar assistência e cuidados de enfermagem a empregados, promovendo e zelando pela sua saúde contra os riscos ocupacionais, atendendo os doentes e os acidentados, visando seu bem estar físico e mental. O trabalho teve como objetivo maior buscar uma compreensão dos significados a respeito do fenômeno da LER/DORT, bem como a sua prevalência nos professores da Educação Infantil, buscando observar a forma postural durante a execução das suas tarefas laborais. Para verificar o acometimento da doença nos professores de Ensino Infantil, foi realizado um estudo nas escolas públicas municipais de Itapetinga-BA, com 20 professores, objetivando a realização da análise acerca da incidência da doença utilizando a pesquisa qualitativa. Após a análise do estudo, foi possível concluir que são várias as causas de risco para o surgimento da LER/DORT e que a falta de atenção as condições no ambiente de trabalho dos professores da educação infantil, geram fatores que dificultam o desenvolvimento das atividades determinadas aos empregados.

Palavras – Chave: Enfermagem do Trabalho; Professores; LER/DORT; Educação Infantil

INTRODUÇÃO

Com o advento do mundo moderno e a necessidade do aumento da produtividade no trabalho, sem um tempo para descansar, para recuperar-se, o homem-trabalhador coloca em risco os seus tendões, as suas articulações e os músculos de forma a ter dificuldades para obedecer “ordens” do Sistema Nervoso Central.

O resultado da postura irresponsável de empregadores tem gerado um grande agravamento dos problemas, acarretando uma verdadeira epidemia de Lesões por Esforço Repetitivo - LER ou os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho

¹ Graduada em Enfermagem pela Universidade de Ribeirão Preto-UNAERP, Pós Graduada em Enfermagem do Trabalho pela faculdade São Camilo, Salvador/ BA e Pós Graduada em Vigilância em Saúde Ambiental pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, Rio de Janeiro/ RJ. Email: fernandatrocoli@hotmail.com

²Graduado em Medicina pela Universidade do Grande Rio, Rio de janeiro/ RJ. Email: iury_o@hotmail.com

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) - Itapetinga-BA



– DORT, ou seja, as situações abusivas decorrentes do trabalho sobre as estruturas do sistema músculo-esquelético provocam dores musculares (mialgia), inflamação dos tendões sinoviais (tenossinovites) e alterações graves do sistema modular da dor, originando assim, as LER/DORT.

O presente artigo teve como objetivo verificar estatisticamente os motivos que levam ao acometimento da LER/DORT nos professores da Educação Infantil da rede pública municipal, buscando observar a forma postural dos professores durante a execução das suas tarefas laborais e demonstrar de que maneira esses profissionais do ensino infantil realizam as atividades durante a jornada de trabalho.

Para tanto, a fim de compreender melhor a dinâmica que ocorre no contexto do processo laboral dos professores de Ensino Infantil e sua relação com a prevalência LER/DORT, foi realizada uma pesquisa com uma abordagem qualitativa, pois na percepção de Bogdan e Biklen (1982), “a pesquisa qualitativa envolve a obtenção de dados descritivos encontrados no contato direto do pesquisador com a situação estudada, enfatiza mais o processo do que o produto e se preocupa em retratar a perspectiva dos participantes”. Uma vez que as situações abusivas do trabalho podem provocar alterações graves nas estruturas do sistema músculo-esquelético, destes profissionais educadores do ensino infantil.

METODOLOGIA

O trabalho primou pela pesquisa de cunho qualitativo que na concepção de Bogdan e Biklen (1994), “a pesquisa qualitativa envolve a obtenção de dados descritivos encontrados no contato direto do pesquisador com a situação estudada, enfatiza mais o processo do que o produto e se preocupa em retratar a perspectiva dos participantes”. E estes foram analisados à luz do referencial teórico, que permitiu uma compreensão maior a cerca da necessidade de se lançar um olhar para a prevalência da LER/DORT em professores do ensino infantil das escolas públicas de Itapetinga/BA, de modo que pode traçar um paralelo com os dados coletados e as hipóteses levantadas, verificou se houve confirmação com as mesmas ou não. Uma vez que as situações

¹ Graduada em Enfermagem pela Universidade de Ribeirão Preto-UNAERP, Pós Graduada em Enfermagem do Trabalho pela faculdade São Camilo, Salvador/ BA e Pós Graduada em Vigilância em Saúde Ambiental pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, Rio de Janeiro/ RJ. Email: fernandatrocóli@hotmail.com

²Graduado em Medicina pela Universidade do Grande Rio, Rio de Janeiro/ RJ. Email: iury_o@hotmail.com

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) - Itapetinga-BA



abusivas do trabalho podem provocar alterações graves nas estruturas do sistema músculo-esquelético, destes profissionais educadores do ensino infantil.

População e Amostra

A avaliação dos sintomas de DORT entre os trabalhadores professores com e sem LER/DORT foi realizada através do instrumento “Auto-avaliação de Sintomas de Desconforto no Corpo” (Moraes, 2013), que se constituiu de uma avaliação cognitiva do desconforto em diferentes áreas do corpo. Esse dispositivo é um ajustamento do Censo de Ergonomia proposto por Couto (Couto, 2007).

Primeiramente, houve uma aplicação piloto de 20 questionários, cujo efeito resultou na continuação da coleta de dados. À medida que os questionários iam sendo recebidos, avaliava-se a frequência de casos com LER/DORT. O acometimento pela síndrome só foi caracterizado, quando cada professor informou se já havia sido diagnosticado com LER/DORT por algum médico, seja do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), da empresa, particular ou do sindicato.

Descrições dos Instrumentos

Foi realizado um estudo a fim de verificar a prevalência da LER/DORT nos professores de ensino infantil das Escolas Públicas Municipais de Itapetinga – BA, bem como a importância do profissional de enfermagem do trabalho na prevenção e no tratamento destas doenças.

Por ser uma pesquisa qualitativa, foi elaborado um roteiro para entrevista realizada com os professores e para observação das atividades realizadas por eles nas escolas pesquisadas como instrumentos para a coleta de dados, bem como um levantamento bibliográfico que serviu de suporte para a elaboração do trabalho científico.

A observação foi antes de tudo controlada e sistemática para que se tornasse um instrumento válido de investigação científica, onde ocorreu um planejamento cuidadoso do trabalho, determinando com antecedência o que e como observar. O objeto de estudo desta observação foi o comportamento dos professores diante do desenvolvimento das atividades diárias nas escolas.

¹ Graduada em Enfermagem pela Universidade de Ribeirão Preto-UNAERP, Pós Graduada em Enfermagem do Trabalho pela faculdade São Camilo, Salvador/ BA e Pós Graduada em Vigilância em Saúde Ambiental pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, Rio de Janeiro/ RJ. Email: fernandatrocoti@hotmail.com

²Graduado em Medicina pela Universidade do Grande Rio, Rio de Janeiro/ RJ. Email: iury_o@hotmail.com

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) - Itapetinga-BA



Conceito e Concepção Histórica de Ler/Dort

Os termos LER e DORT podem ser considerados como sinônimos e Maeno (2000, p. 59), ainda vão mais longe ao considerar que “na verdade, não existe nome certo ou errado.” Para Sznelwar (2001, p. 126) completa a definição de LER/DORT ao afirmar que tais desordens “são entidades patológicas em que as funções e a configuração do sistema musculoesquelético estão fora do normal.” Tais patologias são distúrbios ou doenças relacionadas ao trabalho, mas o termo DORT só foi utilizado pela primeira vez no Brasil pela Previdência Social, na Ordem de Serviços (OS 606), de 05 de agosto de 1998.

Pela leitura de vários artigos que abordam essa temática, podemos perceber que existe uma predileção pelo uso dos termos LER ou DORT. Para Galafassi (1998), a sigla LER pode ter conotação errônea, uma vez que já confirmaria a presença de uma alteração anatomopatológica, explicando a preferência pelo termo DORT. Enquanto que Bongers (1993) opta pelo uso de LER concordando com as críticas à dicotomia existente entre as doenças profissionais e as doenças relacionadas ao trabalho.

Para Kourinka et al (1998), “LER/DORT constitui atualmente uma preocupação central em grande número nos países industrializados”, sendo esse fenômeno um dos principais problemas relacionados ao trabalho, pois o mercado atual prioriza a diminuição dos custos de produção, com menos investimento em mão-de-obra visando a produtividade, de modo a introduzir novas formas de organização, novas tecnologias e equipamentos.

Oficialmente no Brasil, as LER/DORT somente foram reconhecidas através das lutas políticas, da mobilização dos trabalhadores e profissionais de saúde para a importância da tenossinovite como doenças do trabalhador pela Previdência Social, mas principalmente hoje, é falado usando o termo LER/DORT no meio empresarial, no meio sindical e no meio médico.

LER/DORT: Um Efetivo Diagnóstico

Na concepção de Mendes (1987), os portadores de LER/DORT apresentam vários sintomas em diversos tipos de graus. Esta classificação em estágios evolutivos é

¹ Graduada em Enfermagem pela Universidade de Ribeirão Preto-UNAERP, Pós Graduada em Enfermagem do Trabalho pela faculdade São Camilo, Salvador/ BA e Pós Graduada em Vigilância em Saúde Ambiental pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, Rio de Janeiro/ RJ. Email: fernandatocoli@hotmail.com

²Graduado em Medicina pela Universidade do Grande Rio, Rio de Janeiro/ RJ. Email: iury_o@hotmail.com

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) - Itapetinga-BA



demasiadamente importante para a demarcação dos graus de incapacidade do indivíduo acometido pela LER/DORT. Entretanto, os diagnósticos podem ser específicos ou inespecíficos em um mesmo paciente, e, portanto, categorizados dentro de um ou mais estágios.

Desta forma, inúmeras associações de distúrbios diferentes podem ocorrer em um único indivíduo. Sendo assim, é possível afirmar que as dificuldades da taxonomia têm confrontado médicos. Tal problema não reside apenas na semântica, mas também nas implicações científicas de extrema importância para a compreensão e nomeação de doenças.

No termo LER/DORT encontra-se simultaneamente o diagnóstico histológico (lesão) e a informação etiológica (ocupacional). “O termo interfere uma patogênese que não é comprovada na grande maioria dos casos, ou seja, não existe substrato demonstrando lesão tecidual na maior proporção dos pacientes considerados como portadores de LER/DORT”. (MENDES, 1987).

A Importância da Ergonomia na Prevenção e Tratamento da LER/DORT

É inegável que, atualmente, as doenças notificadas no trabalho relacionam-se às LER/DORT que são lesões ocorridas em ligamentos, músculos, tendões e em outros segmentos corporais relacionados com o uso repetitivo de movimentos posturais inadequados e outros fatores com forças excessivas.

Segundo Mendes (1987) a Ergonomia:

É uma ciência multidisciplinar com a base formada por várias outras ciências. A antropometria e a Biomecânica fornece as informações sobre as dimensões e os movimentos do corpo humano. A anatomia e a fisiologia aplicada fornecem os dados de condições de trabalho que podem ser prejudiciais ao organismo humano. (MENDES, 1987, p. 28).

Portanto, se faz necessário uma adaptação dos instrumentos, condições e ambientes de trabalho às capacitações psico-fisiológicas, antropométricas e Biomecânicas do homem. Neste sentido, “a ergonomia atua com pelo menos duas

¹ Graduada em Enfermagem pela Universidade de Ribeirão Preto-UNAERP, Pós Graduada em Enfermagem do Trabalho pela faculdade São Camilo, Salvador/ BA e Pós Graduada em Vigilância em Saúde Ambiental pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, Rio de Janeiro/ RJ. Email: fernandatocoli@hotmail.com

²Graduado em Medicina pela Universidade do Grande Rio, Rio de Janeiro/ RJ. Email: iury_o@hotmail.com

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) - Itapetinga-BA



finalidades: uma são o melhoramento e a conservação da saúde dos trabalhadores e a outra são a concepção e o funcionamento satisfatório dos sistemas técnicos do ponto de vista da produção e da segurança”. (MENDES, 1986).

Atendimentos a Trabalhadores Adoecidos por LER/DORT: Contribuições da Enfermagem

A enfermagem do trabalho pode ser definida como a ciência e a prática especializada que providencia e presta serviços de saúde a trabalhadores e populações ativas. De acordo com a Lei nº 7498 de 25 de junho de 1986 e do Decreto nº 94.406 de 09 de junho de 1987 “a prática incide na promoção, proteção e no restabelecimento de saúde do trabalhador, no contexto de um ambiente de trabalho saudável e seguro”.

Quando as LER/DORT passaram a serem consideradas como doenças ocupacionais, equipes multidisciplinares se voltaram para o estudo dessa patologia, visando um trabalho amplo e completo em nível de prevenção e tratamento. Faz parte dessa equipe o enfermeiro do trabalho, o qual:

“presta assistência e cuidados de enfermagem a empregados, promovendo e zelando pela sua saúde contra os riscos ocupacionais, atendendo os doentes e os acidentados, visando seu bem estar físico e mental, como também planeja, organiza, dirige, coordena, controla e avalia a atividade de assistência de enfermagem, nos termos da legislação reguladora do exercício profissional” – Lei nº 7498 de 25/06/1986 e do Decreto nº 94.406 de 09/06/1987.

O processo de enfermagem do trabalho vem implementando o conceito de que metade da vida do ser humano se passa no ambiente de trabalho, e que esse ambiente pode apresentar características peculiares como riscos e condições inseguras que podem afetar diretamente o processo saúde-doença, levando a um desequilíbrio biopsicossocial e espiritual, e conseqüentemente, conduzindo o trabalhador à doença. (PEREIRA, 2009).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao questionar sobre o local onde sente dor na estrutura do corpo 80% dos professores disseram que a dor no corpo deles concentra-se de modo mais intenso no

¹ Graduada em Enfermagem pela Universidade de Ribeirão Preto-UNAERP, Pós Graduada em Enfermagem do Trabalho pela faculdade São Camilo, Salvador/ BA e Pós Graduada em Vigilância em Saúde Ambiental pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, Rio de Janeiro/ RJ. Email: fernandatocoli@hotmail.com

²Graduado em Medicina pela Universidade do Grande Rio, Rio de Janeiro/ RJ. Email: iury_o@hotmail.com

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) - Itapetinga-BA



ombro direito, confirmando o desgaste sofrido pelo trabalho desenvolvido. Neste sentido, a justificativa se dá porque o “ombro é uma articulação de extraordinária mobilidade e seu ponto de maior vulnerabilidade é o tendão do músculo supra-espinhoso, responsável pelo auxílio ao movimento de abdução do braço a partir de 60° graus,” (COUTO, 1998).

Dos professores pesquisados, 60% disseram que os locais onde mais sentem dores são ombro, pescoço e dores de cabeça; 20% disseram dores de cabeça, pescoço e anti-braço e 20% falaram dores de cabeça, pescoço e abdômen. Os professores acometidos por dores nas estruturas do corpo, todos já procuraram algum serviço médico, sendo que 60% realizam Raios-X, 20% fazem Tomografia e 20% Ressonância Magnética.

De acordo com esses profissionais, foram diagnosticados com alguma lesão ou inflamação, a exemplo do Túnel do Carpo, Tendinite e Bucite, onde fizeram tratamentos fisioterápicos, todos sob orientação médica.

Na concepção de todos os professores pesquisados, ao final do dia 60% sentem-se cansados e fadigados diante de uma jornada de trabalho extensa, enquanto 20% disseram sentir pouco cansaço e 20% saem do dia de trabalho sem cansaço algum.

CONCLUSÃO

A prevenção da LER/DORT decorre da necessidade de políticas preventivas efetivas, a partir dos diversos segmentos envolvidos com o trabalhador e suas múltiplas relações, sendo, portanto, uma das prioridades dos setores voltados para causas unidirecionais, como os sindicatos, o poder judiciário, os órgãos públicos e o empresariado, de maneira a rever a possibilidade de contribuir decisivamente para a prevenção efetiva da doença.

O estudo possibilitou a efetiva compreensão da necessidade de se discutir, a partir da situação atual, as LER/DORTs, a fim de encontrar soluções que favoreçam o processo de melhoria contínua da qualidade do meio ambiente de trabalho, garantindo a preservação da saúde e a integridade dos professores frente aos riscos do ambiente escolar, diante do trabalho desenvolvido.

¹ Graduada em Enfermagem pela Universidade de Ribeirão Preto-UNAERP, Pós Graduada em Enfermagem do Trabalho pela faculdade São Camilo, Salvador/ BA e Pós Graduada em Vigilância em Saúde Ambiental pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, Rio de Janeiro/ RJ. Email: fernandatrocoti@hotmail.com

²Graduado em Medicina pela Universidade do Grande Rio, Rio de Janeiro/ RJ. Email: iury_o@hotmail.com

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) - Itapetinga-BA



REFERÊNCIAS

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação Qualitativa em Educação – uma introdução à teoria e aos métodos.** Porto: Porto Editora, 1994.

BONGERS, P. M. et al. **Psychosocial factors at work and musculoskeletal disease.** Scandinavian Journal of Work, Environment & Health, Finland, v. 19, n. 5, p. 297-312, 1993.

COUTO, H. A. **Como gerenciar a questão das LER./DORT: Lesões por Esforços Repetitivos / Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho.** 1º Edição Ergo editora, Belo Horizonte – MG, 1998.

COUTO, H. A. **Gerenciando a LER e os DORT nos tempos atuais.** Belo Horizonte, MG: Ergo, 2007.

DECRETO Nº 94.406/1987. **Regulamenta a Lei Nº 7.498, de 25 de Junho de 1986:** que Dispõe Sobre o Exercício da Enfermagem e dá outras Providências - Legislação: Decretos.

GALAFASSI, M. C. **Medicina do Trabalho:** programa de controle médico saúde ocupacional. São Paulo: Atlas, 1998.

KUORINKA, I. et al. **Standardized Nordic questionnaire for the analysis of musculoskeletal symptoms.** Applied Ergonomics, v. 18, n. 3, p. 233-237, 1987.

MAENO, M.; TAKAHASHI, M. A. C.; LIMA, M. A. G. **Reabilitação profissional como política de inclusão social:** [revisão]. Acta Fisiátrica, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 53-58, 2009.

MENDES, R.. **Atualização sobre doenças respiratórias ocupacionais II – Asbestose.** Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, p. 15:7-13, 1987.

Moraes, P. W. T; Bastos, A. V. B. **As LER/DORT e os fatores psicossociais.** Arquivos Brasileiros de Psicologia, 65(1), 1-19, 2013.

PEREIRA, M. J. B, FORTUNA C.M, MISHIMA S.M, ALMEIDA M. C. P, MATUMOTOIET S. **A enfermagem no Brasil no contexto da força de trabalho em saúde: perfil e legislação.** Revista Brasileira Enfermagem, 2009.

SZNELWAR, Laerte; MASCIA, Fausto. **Trabalho, tecnologia e organização.** São Paulo: Blucher, 2007.

¹ Graduada em Enfermagem pela Universidade de Ribeirão Preto-UNAERP, Pós Graduada em Enfermagem do Trabalho pela faculdade São Camilo, Salvador/ BA e Pós Graduada em Vigilância em Saúde Ambiental pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, Rio de Janeiro/ RJ. Email: fernandatrocóli@hotmail.com

²Graduado em Medicina pela Universidade do Grande Rio, Rio de Janeiro/ RJ. Email: iury_o@hotmail.com

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) - Itapetinga-BA